SINTET-UFU FASUBRA

LIGEIRINHO

Informativo *Especial* do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições Federais de Ensino Superior de Uberlândia (SINTET-UFU)

IMPRESSO
PODE SER ABERTO PELA ECT

AGOSTO DE 2016

EDIÇÃO ESPECIAL

ELEIÇÕES PARA REITORIA DA UFU



O QUE OS CANDIDATOS(AS) À REITORIA DA UFU TEM A DIZER PARA AS REIVINDICAÇÕES DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO?

EDITORIAL



O SINTET-UFU E AS ELEIÇÕES PARA A ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFU

A Comunidade Universitária vivencia nesse período uma consulta eleitoral paritária que definirá os rumos administrativos, políticos e acadêmicos da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). O SINTET-UFU protocolou junto a todas as candidaturas a pauta de reivindicações definida em Assembleia Geral, bem como realizará em conjunto com a Associação dos Docentes da Universidade Federal de Uberlândia – Seção Sindical (ADUFU-SS) e com o Diretório Central dos Estudantes da UFU (DCE-UFU), no início de setembro de 2016, um debate com todas as candidaturas, para que a categoria possa conhecer as propostas e perspectivas de cada candidatura, para UFU nos próximos quatro anos.

Desde já, a Coordenação Colegiada do SINTET-UFU – "É hora de mudar", Gestão 2016 – 2018, reivindica que a futura gestão da Administração Superior da UFU respeite qualquer movimento de PARALISAÇÃO ou de GREVE da categoria técnico-administrativa, bem como se comprometa com as transformações propostas no Estatuto da UFU que serão apresentadas ao final dos trabalhos da Estatuinte instituída em 2015. Entendemos também ser necessária a realização de Seminários Institucionais, envolvendo todas as chefias de setores, para debater e superar a prática do Assédio Moral na UFU, bem como a definição de política institucional para o tema. É necessária a revitalização do Restaurante Universitário do HC-UFU para que o mesmo retorne ao fornecimento de alimentação adequada para as trabalhadoras e trabalhadores do Hospital; e a alteração da política institucional que na prática desestimula o acesso das trabalhadoras e trabalhadores terceirizados e técnicos administrativos em educação da UFU para o acesso aos Restaurantes Universitários da Universidade. Além disso, esperamos que a próxima gestão administrativa da UFU mantenha o caráter público e estatal do HC-UFU, não assinando qualquer contrato com a EBSERH e não alterando o estatuto da FAEPU visando transformar a mesma em uma Organização Social da Saúde que buscará recursos na iniciativa privada. Reivindicamos também a realização com total transparência e ampla divulgação, de uma detalhada prestação de contas de todas as Fundações de Apoio da UFU, em especial da FAU e FAEPU. A expectativa da coordenação colegiada do SINTET-UFU é de que a próxima gestão superior da UFU trate as parcas verbas públicas com o devido rigor, zelo e transparência, que caminhe nos trilhos da construção de uma Universidade plural, crítica, que produza ensino, pesquisa e extensão referenciados nas demandas das classes trabalhadoras latentes em nossa sociedade, e avance na luta pela efetivação da autonomia universitária garantida pelo artigo 207 da Constituição Federal e no processo de democratização interna de nossa Instituição. Em tempos de golpe parlamentar-jurídico-midiático, os desafios para a manutenção da Universidade 100% Pública, Gratuita e com Qualidade serão enormes, e a próxima gestão superior da Universidade poderá contar com o SINTET-UFU nessa luta.

COORDENAÇÃO COLEGIADA SINTET-UFU

EXPEDIENTE

LIGEIRINHO é o jornal informativo do SINTET-UFU.
Distribuição gratuita aos seus filiados.
Tiragem: 3.000 exemplares.
Redação: Rua Salvador, 995
B. Aparecida - Uberlândia - MG.
Fone/Fax: 0 xx (34) 3214-1649
E-mail: sintetufu@sintetufu.org
Home page: www.sintetufu.org

COORDENAÇÃO COLEGIADA - GESTÃO 2016-2018

COORDENAÇÃO GERAL
CELESTE FRANCISCA DA SILVA
MÁRIO COSTA DE P. GUIMARÃES JÚNIOR
ROBSON LUIZ CARNEIRO

COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
LÁZARO ANTÔNIO DE ALMEIDA SILVA
LÁZARO MANOEL RODRIGUES

COORDENAÇÃO DE FORMAÇÃO E RELAÇÕES SINDICAIS
STÊNIO ALVES
VALDEMIRO PAULINO DE LIMA

COORDENAÇÃO DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO
MARIA CRISTINA SAGÁRIO
RODRIGO SOARES PORTO

COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS DAS FUNDAÇÕES
FERNANDA ROSA DOS SANTOS
PEDRO GOMES DA SILVA

COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS DE APOSENTADOS
ELIZETE MENDES ROSA
MARIA LAUDEMIRA DA SILVA REZENDE

COORDENAÇÃO DE ESPORTE, CULTURA E LAZER
FRANCISCO CASSIMIRO
OSVALDO RODRIGUES SILVA

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS ANTIRRACISMO
MARIA AUXILIADORA GOMES DA CRUZ
MARIA JOSÉ NASCIMENTO FABIANO

COORDENAÇÃO DE AS. JURÍDICOS E RELAÇÃO DE TRABALHO
CARLOS DÊNIS PEREIRA
CLÁUDIA REGINA PEREIRA

COORDENADORES SUPLENTES
ARISTIDES VALDIVINO DE PAULA
ARIOSVALDO PEREIRA DE LIMA
CLEIDE MARIA DE JESUS
LÁZARO ANTÔNIO DE ALMEIDA

CONSELHO FISCAL
EFETIVOS : JOÃO FERNANDES DA SILVA
MARLÚCIA MOURA DE OLIVEIRA
RAFAEL MACIEL REIS
SUPLENTES:DANIEL CURY
ROSEMARY BORGES
GENONCIONE BARBOSA DA CUNHA

JORNALISTAS
GUILHERME GONÇALVES
MTB 19666/MG

RAISSA DANTAS DE SOUSA
MTB 20058/MG

DIAGRAMAÇÃO: RICARDO TAKAYUKI TADOKORO

REVISÃO: RAISSA DANTAS

CONHEÇA OS(AS) CANDIDATOS(AS)

DEMOCRACIA SEMPRE



Candidato a reitor:
Arquimedes Diógenes Ciloni

Data de Nascimento:
18/04/1963

Ano de ingresso na UFU:
1983

Unidade acadêmica:
Faculdade de Engenharia Civil



Candidato a vice-reitor:
Fernando Antônio Ferreira

Data de Nacimento:
29/12/1946

Ano de ingresso na UFU:
1978

Unidade Acadêmica:
Faculdade de Medicina Veterinária

INOVAUFU



Candidato a reitor:
Valder Steffen Jr.

Data de nascimento:
07/03/1952

Ano de ingresso na UFU:
1976

Unidade acadêmica:
Faculdade de Engenharia Mecânica



Candidato a vice-reitor
Orlando Mantese

Data de nascimento:
31/03/1951

Ano de ingresso na UFU:
1982

Unidade acadêmica:
Faculdade de Medicina

DIVERSIDADE



Candidato a reitor:
Helvécio Damins

Data de nascimento:
27/03/1975

Ano de ingresso na UFU:
2008

Unidade acadêmica:
Faculdade de Direito



Candidata a vice-reitora
Vânia Bernardes

Data de nascimento:
23/07/1965

Ano de ingresso na UFU:
2008

Unidade acadêmica:
Faculdade de Ciências Integradas do Pontall

UFU GESTÃO INTEGRADA



Candidato a reitor:
Pedro Frosi

Data de Nascimento:
15/03/1959

Ano de Ingresso na UFU:
1995

Unidade acadêmica:
Faculdade de Computação



Candidata a vice-reitora
Maria Angélica

Data de Nascimento:
22/05/1967

Ano de Ingresso na UFU:
2008

Unidade acadêmica:
Faculdade de Medicina

O QUE OS CANDIDATOS(AS) À REITORIA DA UFU TEM A DIZER PARA AS REIVINDICAÇÕES DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO?

No dia 13 de julho o SINTET-UFU realizou uma assembleia para montar a pauta de reivindicações da categoria para as candidaturas à Reitor da UFU. O documento foi protocolado para as chapas concorrentes na eleição. Confira as respostas para cada uma das 37 reivindicações apresentadas aos candidatos(as).

REIVINDICAÇÕES	 **Arquimedes Ciloni Fernando Ferreira** Democracia Sempre	 **Valder Steffen Jr. Orlando Mantese** iNovaUFU	 **Helvécio Damis Vânia Bernardes** Diversidade	 **Pedro Frosi Maria Angélica** UFU Gestão Integrada
1 Pela consolidação imediata da adequação da jornada de trabalho de 30 horas semanais em toda a UFU, conforme resolução aprovada pelo Conselho Diretor na reunião do dia 10/06/2016.	Assumimos o compromisso de garantir o apoio às Unidades Administrativas e Acadêmicas no processo de implantação da flexibilização da jornada de trabalho de 30 horas de acordo com a legislação e a Resolução do Conselho Diretor (CONDIR). Entendemos, também, que é tarefa que pode ser cumprida neste momento pela atual gestão tendo em vista a resolução já aprovada pelo CONDIR.	A iNovaUFU é favorável à implantação da jornada de trabalho de 30 horas semanais nos termos aprovados pelo Conselho Diretor e pela Procuradoria Geral. Valder e Orlando defendem que a implantação desta jornada seja feita de forma imediata pela atual Administração, sem riscos de suspensão, como já ocorreu por duas vezes.	Favorável – Como relator de vista do processo da jornada flexibilizada demonstramos desde o início do nosso relato que somos favoráveis a implementação desta no âmbito da UFU. Os(as) técnico-administrativos(as) em educação têm o nosso compromisso de implementá-la a partir do ano de 2016, caso a atual gestão não o faça.	Somos favoráveis à flexibilização de carga horária para seis horas diárias e asseguramos nosso compromisso para sua implantação, concretização e manutenção, pois acreditamos que a jornada de trabalho de 30 horas gera maior motivação pessoal e profissional, melhoria na qualidade de vida do servidor, e melhor atendimento ao público. (Vide págs. 42-44 da Carta Programa).
2 Pela revogação da política de recursos humanos no que se refere ao acesso dos Técnicos Administrativos em Educação ao Restaurante Universitário, para que se possa fazer o debate com a comunidade universitária sobre essa questão. Para isso, reivindicamos a revogação da política de preços para o acesso ao Restaurante Universitário por parte dos Técnicos Administrativos em Educação, estipulada ilegalmente pelo Conselho de Extensão. Pelo retorno do valor pago anteriormente pelo Técnico Administrativo em Educação, para o acesso ao Restaurante Universitário.	Apoiamos todas as medidas que melhorem as condições de trabalho e contribuam para a permanência dos TAEs na UFU. É preciso aprofundar o debate e buscar formas de financiamento para a alimentação, o que não pode continuar a ser feito com recursos do PNAES, programa criado especificamente para ações de assistência aos estudantes em situação de vulnerabilidade social.	Como ação da Política para Servidores registrada na Carta Programa, os professores Valder e Orlando propõem que os valores de refeições nos Restaurantes Universitários sejam definidos conforme a renda familiar do servidor.	Favorável – Neste ponto como relator do processo, manifestamos nosso entendimento de que o aumento se deu através de uma inobservância estatutária, vez que foi decidido e proposto a partir de um órgão colegiado incompetente para fazê-lo. Além disso, discordamos que exista duplo subsídio nesta situação. Assumimos o compromisso de reduzir os valores assim que tomarmos posse se formos vitoriosos no processo de consulta eleitoral.	Propomos uma gestão focada nas pessoas e para as pessoas. Por isso somos favoráveis ao debate no que tange a política de preços do RU. O RU apresenta tarifação que pode ser melhorada, é um dos restaurantes universitários mais caros do Brasil, através de estudos de sustentabilidade e redução de custos com uso das fazendas experimentais. (Vide págs. 9 e 16 da Carta Programa).
3 Pelo respeito a qualquer movimento de PARALISAÇÃO e ou de GREVE promovido pelo SINTET-UFU. Não proceder com qualquer determinação externa a UFU referente a corte de ponto ou substituição de grevista (com trabalhadores e trabalhadoras de empresas terceirizadas ou com contratos de trabalho temporários, bolsistas e/ou estagiários).	O respeito à autonomia dos movimentos é uma das características de nossas gestões. Assumimos o compromisso de continuidade do diálogo permanente com todas as entidades de representação da UFU.	Valder e Orlando respeitam todos os órgãos representativos de classe, reconhecem o valor de suas reivindicações e as conquistas duramente obtidas ao longo de anos. Por outro lado, nenhum cidadão ou autoridade pode ignorar determinações externas oriundas do Poder Judiciário ou demais órgãos fiscalizadores ou reguladores.	Favorável – Em nosso entender o direito alimentar e a dignidade de nossos(as) trabalhadores são essenciais e, nos posicionamo-nos contrariamente ao corte de ponto e a qualquer medida que enfraqueça ou inviabilize movimentos promovidos em defesa das condições de salário e de trabalho dos(as) nossos(as) TAES.	O direito de greve está assegurado na Constituição de 1988. O STF, visando a concretizar um direito constitucional, conciliou a Lei 7.783/89 com as peculiaridades do serviço público. Ressaltamos que um dos nossos valores é o Respeito ao próximo (Pág. 9 Carta Programa). Propomos a realização do "Diálogo com o Reitor" com reuniões mensais entre o Reitor e o SINTET-UFU.

SINTET-UFU FASUBRA

REIVINDICAÇÕES



Arquimedes Ciloni
Fernando Ferreira
Democracia Sempre



Valder Steffen Jr.
Orlando Mantese
iNovaUFU



Helvécio Damis
Vânia Bernardes
Diversidade



Pedro Frosi
Maria Angélica
UFU Gestão Integrada

4 Por uma política institucional que garanta o direito constitucional conquistado pelos dos Técnicos Administrativos em Educação em relação à participação em atividades sindicais (Congressos Sindicais, Plenárias, Seminários e Reuniões), reconhecendo, tais atividades, como atividades laborais.	Manifestamos o pleno reconhecimento e respeito enquanto princípio da política de gestão de pessoas e da relação da administração superior com o SINTET.	Valder e Orlando farão firme defesa dos direitos dos servidores públicos, garantidos pela Constituição Federal (inciso VI Art. 37) e pela Lei 8.112 (inciso VII, art. 81), que tratam da remuneração e dos direitos inerentes ao exercício de cargo público ao servidor que precisar se afastar para atividade em função executiva em entidade sindical.	Entendemos que a atividade sindical é fundamental para a defesa dos(as) direitos dos(as) trabalhadores(as) e não adotaremos qualquer medida que vise limitar a participação de nossos(as) representantes em eventos sindicais.	Reconhecemos a importância das atividades sindicais como sendo relativas ao trabalho. Quando bem geridas, as pessoas realizam transformações surpreendentes. A gestão de pessoas deve valorizar o fator humano, propiciando coesão ao conjunto de práticas por meio das quais nossa gestão será implementada. (Vide pág. 42 da Carta Programa).
5 Pela instituição de conselhos superiores paritários na UFU conforme proposta que está sendo construída pela Estatuinte em curso na UFU. Além disso, pela defesa no Conselho Universitário de todo o texto para o novo Estatuto da UFU que será proposto pela Estatuinte.	Assumimos o compromisso de defesa do resultado da Estatuinte em curso na Instituição. Defenderemos o princípio da paridade, conforme já aprovado pela Estatuinte e que deve constar no texto final da proposta do novo Estatuto a ser submetido ao CONSUN.	A Estatuinte permite interações entre todas as estruturas funcionais da UFU e é um momento ímpar de debate onde são discutidas atribuições, competências e novas formas de organização e representação. Valder e Orlando zelarão pelas competências do Conselho Universitário, conduzindo de forma democrática as discussões no seu âmbito e executando integralmente suas deliberações.	Favorável – Este inclusive é um dos princípios descritos em nossa carta programa. Não pode existir democracia no âmbito das IFES enquanto a vontade de um dos segmentos prepondera sobre as dos demais.	Vamos trabalhar para uma gestão democrática, participativa e estratégica, a fim de motivar as pessoas para um serviço de excelência. Neste sentido respeitaremos às decisões das instâncias deliberativas, envidando esforços para tenhamos uma Estatuinte democrática aprovada nesses conselhos. (Vide págs. 9; 42-44 da Carta Programa).
6 Pela realização de Seminários Institucionais na UFU, envolvendo todas as chefias de setores, para debater a questão do Assédio Moral visando elaborar propostas institucionais para superação dessa prática	Assumimos o compromisso de debater e implementar ações tanto formativas quanto operacionais destinadas a facilitar os processos de denúncia e resolução dos casos de assédio moral, tanto quanto as demais práticas como homofóbicas, sexistas, racistas, etc.	A iNovaUFU propõe a criação da Ouvidoria do Servidor como canal exclusivo para registro de casos adversos de abuso hierárquico, desrespeito e assédio cometidos contra os servidores no exercício profissional e para que a Administração tome as devidas providências para superação destas práticas. Portanto, Valder e Orlando incentivam os Seminários propostos.	Favorável – Em nossa carta programa fazemos a previsão de implementação de iniciativas que visam justamente combater o assédio moral e o sexual. Portanto, todas as propostas advindas dos sindicatos e outros órgãos representativos em nossa Universidade neste sentido serão acatadas e promovidas.	Somos favoráveis à realização dos Seminários propostos para debater a questão do Assédio Moral e outros tipos de assédios. Mas, além disso, vamos rever as Normas de Gestão de Pessoas da UFU que são datadas de 1994. Vamos inserir em tais normas mecanismos claros que evidenciem que a "exposição dos servidores e servidoras a situações humilhantes e constrangedoras é crime".
7 Pela não ADESÃO da UFU e do HC-UFU à EBSERH	A questão primordial é que hoje a FAEPU tem cerca de 1,5 mil trabalhadores, necessários ao funcionamento do HC, muitos com décadas de dedicação. A adesão à EBSERH (que além do mais é uma empresa pública) não resolve a questão dos trabalhadores, da dívida e do patrimônio da FAEPU, o qual não justifica ser transferida à EBSERH. Portanto, somos contra a adesão.	Valder e Orlando entendem que apesar da decisão do CONSUN por uma pré adesão à EBSERH durante a atual gestão da Reitoria, sua governança no momento atual está indefinida.	Favorável – Somos contrários a qualquer tipo de iniciativa que vise privatizar direta ou indiretamente o HC. A EBSERH tem demonstrado em todo o país que não tem capacidade gerencial e de recursos para administrar os hospitais universitários do país. Além disso, ressalta-se que existe uma ação de inconstitucionalidade tramitando no STF que questiona a sua existência e fins.	Somos contrários à implantação da EBSERH. A UFU tem condição de gerenciar o HC, como ocorre no ensino, pesquisa e extensão e a "precarização, resultante do processo de terceirização, é um mal para o serviço público, por se constituir, na maioria um canal de corrupção, clientelismo, nepotismo, de baixa qualidade nos serviços prestados à população". (Págs.37-38 Carta Programa)

REIVINDICAÇÕES

	 **Arquimedes Ciloni Fernando Ferreira** Democracia Sempre	 **Valder Steffen Jr. Orlando Mantese** iNovaUFU	 **Helvécio Damis Vânia Bernardes** Diversidade	 **Pedro Frosi Maria Angélica** UFU Gestão Integrada
8 Pela não alteração do estatuto da FAEPU que visa transformar a mesma em Organização Social (OS).	Assumimos o compromisso de não transformar a FAEPU em uma Organização Social (OS).	Valder e Orlando defendem a recuperação financeira da FAEPU e o incentivo à execução plena de suas competências conforme Art. 5º do Estatuto vigente, cuja alteração total ou parcial é competência do Conselho Curador.	A transformação da FAEPU em OS, a nosso ver, é outro modelo de terceirização e privatização das atividades-fim do HC-UFU. Defendemos a revitalização e reestruturação administrativa-financeira da FAEPU, por entendermos que a Fundação é parte importante da Universidade e que deve ser preservada, ao invés de ser "entregue" a outras instituições.	Não somos favoráveis a alteração do estatuto da FAEPU, isto nada adiantaria para resolver as problemáticas atuais. As Fundações devem possuir a finalidade de aprimorar e facilitar as atividades de gestão de cursos, projetos de pesquisa, ensino e extensão e, convênios e contratos com a interveniência da UFU. Temos ações claras com relação às Fundações (Pág.55 Carta Programa).
9 Pela revitalização do Restaurante do Hospital Universitário, que ofereça alimentação adequada para os trabalhadores e trabalhadoras do HC-UFU.	Assumimos o compromisso com a melhoria da alimentação do Restaurante do HC-UFU, voltado para os trabalhadores do hospital, na perspectiva do cuidado de si e do outro.	Valder e Orlando propõem para a gestão de recursos humanos do HC UFU, dentre outros: estabelecer estratégias de valorização dos trabalhadores; promover programas de melhoria do bem-estar; promover capacitação profissional. A revitalização do Restaurante do HC UFU deve ser uma das ações de valorização e bem-estar.	Favorável – A defesa das condições de trabalho é um dos princípios na nossa proposta de gestão. A melhoria da qualidade das refeições dos nossos trabalhadores não é um "luxo", mas essencial para o bom exercício do trabalho e, principalmente, uma demonstração de respeito e reconhecimento da Administração superior para com eles.	A revitalização do Restaurante Universitário e em especifico o RU-HC é uma de nossas ações propostas que visam atingir o objetivo de melhorar as condições de saúde e qualidade de vida no trabalho dos servidores, em busca do bem-estar de todos. (Vide pág. 16 e 43 da Carta Programa).
10 Pela realização de Seminários Institucionais, envolvendo as coordenações de cursos, para que pense em ações para se aplicar de forma efetiva a Lei 10.639/2003 (que inclui no currículo oficial a temática da "História e Cultura Afro-Brasileira") nos projetos curriculares de todos os cursos da UFU.	Assumimos o compromisso de apoiar, fomentar e criar programas, projetos e ações de desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e formação com vistas as questões da diversidade de gênero, sexual e étnico-racial nos diferentes níveis e modalidades de ensino na UFU; além de reforçar o processo de inclusão de componentes curriculares que contemplem a diversidade étnico-racial.	A iNovaUFU propõe a construção coletiva e democrática do Projeto Pedagógico Institucional como eixo norteador de todos os projetos pedagógicos da UFU, com a inserção de conteúdos que discutem a temática da História e Cultura Afro-Brasileira. Os seminários são uma importante atividade para esta construção, estendida para os estudantes da ESEBA, ESTES e da Graduação.	Favorável – A inclusão e o reconhecimento da importância dos(as) negros(as) na construção da sociedade e cultura brasileira é ponto central das nossas propostas de gestão, inclusive, por sermos membros do NEAB. Promoveremos todas as ações que estiverem a nosso alcance para efetivar as Leis n. 10.639/2003 e 11.645/2008.	A realização destes Seminários é de fato importante para a conscientização e mudança de cultura, e na prática propomos desenvolver ações inclusivas e afirmativas por meio do oferecimento de componentes curriculares obrigatórios, como Gestão Ambiental, Sustentabilidade e Cultura Afro-brasileira e Indígena, nos projetos pedagógicos da UFU (Pág. 28 Carta Programa).
11 Pela revitalização da Rádio e TV Universitária (RTU) transformando a mesma em um pólo alternativo para a comunicação social em Uberlândia.	Nosso compromisso é fortalecer a Rádio e TV Universitária como espaço de comunicação pública e institucional para a UFU. Será preciso formular uma política institucional de comunicação e criar condições para um centro de comunicação. Prevemos investimentos em infraestrutura, tecnologias e contratação de pessoal e a expansão do sinal de rádio e TV em todos os *campi*.	A comunicação social é instrumento de democratização da gestão pública. Defendemos o fortalecimento das equipes e da programação da RTU, a multiplicidade de vozes na esfera de interação social, a integração das informações dos campus Patos de Minas, Monte Carmelo e Pontal à Diretoria de Comunicação e a melhoria da interação e do relacionamento com a imprensa externa.	Favorável – A RTU assim como as demais fundações terá um olhar diferenciado pela gestão. Entendemos que as fundações são elementos essenciais da nossa Universidade. Propomos a criação de uma política de comunicação institucional que envolva todas as pessoas de nossa comunidade universitária e, que com certeza, fortalecerá a nossa Rádio e TV Universitária.	A revitalização da RTU é importante por isso propomos várias ações, como: Elaborar a Governança Fundacional através do Planejamento Estratégico e Orçamentário; implantar uma gestão profissional eficaz com mecanismos de Controle e de Acompanhamento; as "Fundações ostentam papel valoroso e de extremo relevo dentro das sociedades em que se insere". (Pág. 55 Carta Programa).

SINTET-UFU FASUBRA

REIVINDICAÇÕES



Arquimedes Ciloni
Fernando Ferreira
Democracia Sempre



Valder Steffen Jr.
Orlando Mantese
iNovaUFU



Helvécio Damis
Vânia Bernardes
Diversidade



Pedro Frosi
Maria Angélica
UFU Gestão Integrada

12 Pela realização de eleições diretas para a Direção, Coordenações e Chefias do HC-UFU, não permitindo quaisquer tipos de retaliações em função das diversas posições políticas assumidas	A eleição direta para a Direção do HC foi garantida na primeira gestão de Arquimedes e este compromisso permanece. Os dirigentes do HC, futuros membros do Conselho Deliberativo do Hospital, devem ter a legitimidade do voto da comunidade. Reafirmamos, também, o permanente funcionamento deste Conselho, como espaço de fortalecimento da gestão democrática.	Como ação para o Hospital das Clínicas registrada na Carta Programa, Valder e Orlando propõem eleições para Diretor(a) Geral, Diretor(a) Administrativo e Diretor(a) de Enfermagem, nos termos do Estatuto e Regimento Geral da UFU.	Favorável – Em nossa carta programa propomos a efetiva democratização na escolha das chefias, alterando o processo de escolha dos Diretores e defendendo que todas as gerências e coordenações sejam escolhidas através de eleição nos setores.	Somos favoráveis à escolha de lideranças pelos pares: Eleições diretas para a direção, coordenações e chefias dos Hospitais da UFU. Buscaremos trabalhar neste olhar! O bom processo valoriza a busca eficiente de dados e objetivos, institui equilíbrio nas reflexões, dando chances à manifestação de todas as ideias, perspectivas e percepções (Pág. 36-37 Carta Programa).
13 Por uma política institucional que garanta que as funções dos cargos de técnico-administrativos em educação não extintos pela Lei nº 9632/1998 sejam exercidas privativamente por técnico-administrativos em educação, sendo vedada sua realização por trabalhadores terceirizados, fundacionais, bolsistas, estagiários e outros.	Assumimos o compromisso de incorporar como princípio da política de gestão de pessoas e de iniciar a implementação imediata, avançando gradativamente para extinguir essa prática na UFU, em permanente diálogo com o SINTET.	A política institucional para a gestão de pessoas deve garantir a correta prestação de serviços para as comunidades interna e externa da UFU. A designação dos responsáveis pela execução de uma extensa e complexa gama de atividades deve priorizar os Técnicos Administrativos em Educação, porém não é possível excluir outros prestadores de serviços independentemente da situação.	Favorável – Como dito anteriormente, somos contrários a qualquer iniciativa de precarização das condições de trabalho e direitos dos(as) técnico-administrativos(as) em educação. Desta forma, manifestamos que como gestão não adotaremos medidas que os(as) prejudiquem.	Somos favoráveis a uma política Institucional que deverá ser estabelecida através da revisão das Normas de Gestão de Pessoas da UFU, algumas datadas de 1994. Nosso propósito é construir uma gestão de pessoas participativa e inclusiva. A orientação estratégica para as políticas de talentos humanos é fundamental (Pág. 42 Carta Programa).
14 Por uma política que permita realizar de forma didática, ampla e com total transparência as prestações de contas da Universidade Federal de Uberlândia e de todas as suas Fundações de Apoio.	Compromisso assumido, até porque já realizamos esse tipo de conduta pautada na transparência e prestação de contas, tanto no âmbito da UFU quanto das Fundações de Apoio desde nossa primeira gestão.	A iNovaUFU propõe criar interfaces com as informações e dados referentes ao macroplanejamento da UFU, que inclua recursos financeiros fixos e extras. Valder e Orlando propõem também implementar formatos homogêneos e transparentes de orçamentos, metas e avaliação de resultados e de ações que garantam a sustentabilidade das Fundações.	Favorável – Avaliamos que a UFU ainda tem que caminhar muito neste aspecto. Por isso, propomos medidas para modificar esta situação, tais como: ampliação das informações financeiras em nosso sítio; realização de audiências públicas e assembleias para discutir a matriz orçamentária; alterar a forma de prestação de contas das Fundações .	Transparência é um valor fundamental para a Gestão Integrada da UFU. Propomos a construção de uma Estrutura de Governança que focará na modernização, otimização e adequação dos processos de negócio da universidade com os propósitos do planejamento, transparência, eficiência administrativa e melhoria na qualidade de vida do servidor (Págs. 9-12 Carta Programa).
15 Pela construção de uma política institucional de gênero na UFU, que possibilite o combate a qualquer tipo de assédio sexual ou tentativa de violência sexual dentro da Universidade.	Propomos uma Política de Segurança Institucional para o combate a qualquer forma de assédio ou tentativa de violência sexual dentro da Universidade. Acreditamos na resolução não violenta de conflitos, o que pede a capacitação permanente dos profissionais de segurança, inclusive quanto a direitos humanos e o respeito à diversidade, na perspectiva da Vigilância Cidadã.	A segurança é um direito e responsabilidade de todos e prioridade da iNovaUFU, que propõem a implantação do Plano de Segurança Institucional para o enfrentamento de qualquer situação (assédios, violência sexual, roubos e assaltos) que coloque em risco servidores, estudantes e comunidade externa que frequenta os espaços da UFU.	Favorável – A defesa de políticas de gênero está presente em nossa carta programa. Criaremos uma ouvidoria específica para atender situações de assédio moral e sexual que envolva nossas trabalhadoras e discentes. Também como proposta, apresentamos a iniciativa de incluir a temática de gênero nos projetos político-pedagógicos em todos os níveis de ensino ofertados pela Universidade.	Somos contra todo tipo de assédio. Envidaremos esforços na construção de uma política de gênero na UFU baseada na democracia, ética e respeito. Durante a eleição os candidatos apertam as mãos das pessoas, dão tapinhas nas costas. Depois a prática muda pouco em relação ao passado. Uma das nossas diferenças: propomos humanização e diálogo (Págs. 5-9 Carta Programa).

SINTET-UFU FASUBRA

REIVINDICAÇÕES



Arquimedes Ciloni
Fernando Ferreira
Democracia Sempre



Valder Steffen Jr.
Orlando Mantese
iNovaUFU



Helvécio Damis
Vânia Bernardes
Diversidade



Pedro Frosi
Maria Angélica
UFU Gestão Integrada

16 Pela elaboração de editais internos de pesquisa e extensão que valorizem e priorizem os projetos interdisciplinares, que possibilite a participação e o envolvimento direto dos técnicos administrativos em educação no planejamento, na coordenação, execução de atividades de educação, extensão e pesquisa	Precisamos ampliar e diversificar as linhas de fomento para a pesquisa, extensão, esporte e cultura, com políticas equitativas para docentes e TAEs e em consonância com suas áreas de atuação. Vamos constituir uma estrutura vinculada à PROEX que preste apoio na formulação de projetos de extensão e apóie ações extensionistas e culturais da comunidade universitária.	A iNovaUFU apresenta propostas para a valorização dos técnicos administrativos, baseadas na capacitação, qualificação e promoção profissional e pessoal. Valder e Orlando apoiam a elaboração de editais internos que incentivem e viabilizem a participação destes servidores nas equipes executoras de projetos interdisciplinares.	Favorável – Estimularemos a qualificação dos(as) trabalhadores(as) da nossa Universidade e, para isto, é essencial a participação dos(as) TAES coordenando e participando como membro nas atividades dos grupos de pesquisa e extensão.	Pesquisa, Inovação, Empreendedorismo e Extensão são de caráter transversal e interdisciplinar. Toda a UFU pode desempenhá-los. Uma das pesquisas mais importantes do século passado foi desenvolvida técnico administrativo de um escritório de patentes (Einstein). Propomos o envolvimento de toda a comunidade da UFU nessas atividades. (Págs. 32-33 Carta Programa)
17 Pela construção de uma política que permita de forma estrutural, via rodízio, o afastamento com remuneração de Técnicos Administrativos em Educação para a realização de cursos de Qualificação.	A UFU deve aprimorar, democraticamente, sua política de capacitação e qualificação dos TAEs, visando o desenvolvimento tanto do profissional, no exercício da função-cargo, como da Instituição como um todo. O planejamento das equipes, Unidades Acadêmicas e Administrativas também devem ser considerados, contribuindo para o alcance das metas coletivamente definidas.	Valder e Orlando propõem a criação do Plano de Qualificação da Unidade voltado para os Técnicos Administrativos em Educação, que vem de encontro a esta demanda pelo seu caráter estrutural e de valoração do servidor.	Favorável – Temos como importantíssimo a qualificação dos(as) nossos(as) técnico-administrativos(as) em educação. Por isto, além de possibilidade de rodízio e afastamento remunerado, também propomos a ampliação da oferta dos mestrados profissionais e a reserva de vagas em nossos programas de pós-graduação *stricto sensu.*	Uma política de qualificação é fundamental na UFU onde temos números alarmantes: Dos 3150 técnicos, mais de 100 não possuem ensino básico completo, 1000 não possuem graduação e quase 1000 não possuem pós-graduação. A qualidade que a UFU precisa, passa pela qualificação dos TAEs. Propomos: isonomia, integração, diálogo e respeito (Págs. 42-44 Carta Programa).
18 Por uma política institucional que divulgue com transparência, os requisitos e métodos para a distribuição de Cargos de Direção e Funções Gratificadas.	Assumimos o compromissos de nos orientar pelo princípio da gestão democrática na definição quanto a distribuição de cargos e funções gratificados considerando o perfil profissional e as necessidades e políticas institucionais definidas pelas instâncias da UFU.	A indicação para Cargos de Direção e Funções Gratificadas da iNovaUFU será baseada no domínio do conhecimento, na qualificação, na capacidade de trabalhar em equipe e no comprometimento com o desenvolvimento institucional.	Favorável – A escolha das chefias somente será completamente transparente quando passarem a ser escolhidas através de eleições nos setores. Além disso, buscaremos iniciativas, inclusive junto ao MEC, para garantir que elas sejam exercidas com a devida remuneração nos casos que não há previsão normativa.	Transparência é um valor para nossa chapa e, então, os critérios para escolha, distribuição de Cargos e Funções Gratificadas serão claramente especificados. Propomos uma orientação estratégica para a gestão dos servidores, onde temos uma proposta para tornar as pessoas os agentes das mudanças que ambicionamos para uma UFU que pode mais (Págs. 42-44 Carta da Programa).
19 Pela alocação de Técnicos Administrativos em Educação, regidos pelo Regime Jurídico Único, nos Campi Avançados (FACIP, Monte Carmelo e Patos de Minas).	Compromisso assumido com a valorização dos servidores públicos federais e a busca de alocação de novas vagas junto ao Governo Federal para atendimento das demandas de TAEs em todos os *campi* da UFU, em articulação com a ANDIFES.	Na implantação dos câmpus Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas, a alocação de Técnicos Administrativos em Educação considerou o aumento da demanda de serviços executados em Uberlândia. Entretanto é natural que a consolidação e o crescimento destes câmpus exijam o redimensionamento do quadro de servidores e Valder e Orlando estarão atentos a esta demanda.	Favorável – A partir do momento que a Universidade optou pela expansão, fazem-se necessárias ações no sentido de oferecer as melhores condições possíveis de trabalho e estudo nestes campi. Uma melhor alocação de recursos humanos e financeiros é essencial para o desenvolvimento de uma educação de qualidade.	Os campi de Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas são UFU e precisam ser tratados como tal! No recebimento das vagas desses campi, houve destinação diversa da prevista, há que se planejar a reposição dessas vagas. Apresentamos ações importantes e específicas nesse sentido. Precisamos conciliar expectativas entre organização e pessoas. (Págs. 45-46 da Carta Programa).

SINTET-UFU FASUBRA

REIVINDICAÇÕES



Arquimedes Ciloni
Fernando Ferreira
Democracia Sempre



Valder Steffen Jr.
Orlando Mantese
iNovaUFU



Helvécio Damis
Vânia Bernardes
Diversidade



Pedro Frosi
Maria Angélica
UFU Gestão Integrada

20 **Pela destinação anual de verbas públicas para possibilitar a participação de Técnicos Administrativos em Educação em congressos nacionais e internacionais que ocorram dentro e fora de Uberlândia.**	Compromisso de implementar, adotando critérios transparentes e pactuados com os setores envolvidos.	A participação de Técnicos Administrativos em Educação em eventos nacionais e internacionais será incentivada por fazer parte de um Plano de Qualificação bem-sucedido. O financiamento para a participação em Eventos poderá ser feito através de Editais Internos e da submissão de projetos individuais e coletivos para órgãos de fomento.	Favorável – Como manifestado anteriormente, a qualificação dos(as) nossos(as) técnico-administrativos(as) em educação é uma base principiológica de gestão e que será defendida e implementada por nós.	Implantaremos uma política de Gestão de Pessoas que contemple a igualdade entre os servidores. A política de recursos humanos vigente na UFU é datada de 1994! Técnicos e Professores são servidores, somos contrários a uma política diferenciada entre as categorias. A política Gestão de Pessoas será clara e explícita quanto à destinação mencionada. (Págs. 42- 43 Carta Programa).
21 **Por uma política de recursos humanos que tenha como método estruturante o diálogo com os Técnicos Administrativos em Educação, antes de qualquer tomada de decisão institucional.**	Compromisso assumido.	As ações propostas pela InovaUFU para a Política para Servidores são fundamentadas em três pilares básicos: respeito, transparência e cooperação. Estas ações se tornam concretas somente através do diálogo e do debate respeitoso de ideias, motivadas pelo crescimento institucional.	Favorável – Defendemos a paridade nos conselhos e a escolha das chefias por meio de eleições. Por isto, entendemos inaceitável que uma gestão que se afirme como democrática, não estabeleça o diálogo com todos os seus segmentos.	Diálogo é um dos nossos pilares. Propomos uma gestão focada nas pessoas e para as pessoas, tratando cada pessoa como se fosse única, tendo como objetivo a realização profissional e pessoal. A Governança da UFU 2016-2020 terá como premissa a transparência em processos administrativos, educacionais e científicos eficientes, ubíquos e acessíveis.(Pág. 9 da Carta Programa).
22 **Que a administração superior da UFU se posicione publicamente em seus meios de comunicação internos e externos contra o Projeto "Escola Sem Partido".**	Somos frontalmente contrários a este projeto e nos comprometemos a debater o seu significado e implicações, por atentar ao princípio da autonomia pedagógica da Universidade.	O Projeto Escola Sem Partido é uma afronta à democracia e aos direitos constitucionais da docência. A iNovaUFU defende uma universidade laica e combaterá qualquer projeto que tente impor valores que limitam o livre pensamento, a formação cidadã, a tolerância à diversidade e o respeito às opiniões, às ideologias e a multiculturalidade presentes na sociedade brasileira.	Favorável – Somos contrários a toda ação arbitrária que vise atingir a autonomia didático-pedagógica institucional e a liberdade de pensamento. Não existem processos educativos que não sejam ideológicos. O objetivo desta iniciativa é restringir a livre manifestação do conhecimento e do pensamento na educação. Atuaremos contra qualquer iniciativa de implementação deste modelo na UFU.	Acreditamos que o processo de educação passe pelo diálogo e pelo respeito à pluralidade de ideias e pela diversidade em todos os seus significados. Nesse sentido, defenderemos em todos os fóruns uma universidade que tenha a democracia e o respeito à diversidade como seus valores fundamentais. (Pág. 15 da Carta Programa).
23 **Pela não instalação do Ponto Eletrônico na UFU.**	Em princípio somos contrários a esse tipo de controle, mas esta questão extrapola o âmbito interno a UFU. Cremos que é necessário desenvolver uma política de recursos humanos que favoreça o compromisso de técnicos-administrativos e docentes com a universidade, que torne esses métodos de controles obsoletos. Hoje esta decisão não depende nem está ao alcance do reitor.	Valder e Orlando não tem nenhum plano de instalação do Ponto Eletrônico na UFU, Entretanto, para o pagamento de valores relativos a APH no HC UFU, o Governo exige a implantação do Ponto Eletrônico.	Favorável – Nossa candidatura se compromete a não tomar qualquer iniciativa no sentido de sua instalação na Universidade.	Esta é uma discussão fundamental que precisamos desenvolver nos Conselhos Superiores e, igualmente, na comunidade da UFU, notadamente no sindicato. Não concordamos em ter servidores em condições diferentes de trabalho: uns já estão utilizando o ponto eletrônico e outros não. Defendemos a igualdade no ambiente de trabalho, entre todos os servidores.

REIVINDICAÇÕES



Arquimedes Ciloni
Fernando Ferreira
Democracia Sempre



Valder Steffen Jr.
Orlando Mantese
iNovaUFU



Helvécio Damis
Vânia Bernardes
Diversidade



Pedro Frosi
Maria Angélica
UFU Gestão Integrada

24 Atenção especial à saúde suplementar que está se tornando excludente (convênio médico).	Atenção especial à saúde suplementar que está se tornando excludente (convênio médico); A atenção à saúde do trabalhador foi implementada na primeira gestão de Arquimedes. Agora, vamos revitalizar e fortalecer o NAAS, expandir e descentralizar seus serviços. Será preciso reavaliar processos e convênios. Propomos apoio em situações de doenças crônicas e dependência de álcool e outras drogas. A assistência deve ser consolidada em todos os *campi*.	Valder e Orlando propõem melhorar as opções, valores e coberturas dos Planos de Saúde oferecidos aos servidores da UFU, colhendo experiências exitosas de outras instituições e dando suporte institucional para que a melhor escolha seja feita para cada servidor. A UFU deve ainda acompanhar de perto a prestação dos serviços contratados institucionalmente.	Favorável – Entendemos que a saúde suplementar precisa ser revisada. No final de 2015 fomos surpreendidos com um aumento abusivo dos valores do plano de saúde, que levou ao cancelamento da saúde suplementar por muitos técnicos. Nossa proposta é ampliar o número de seguradoras e de planos a serem oferecidos aos(as) trabalhadores(as) da Universidade.	Esta é uma das ações que propomos: melhorar as condições de saúde e qualidade de vida dos servidores e suas famílias, em busca do bem-estar de todos através de práticas de gestão de pessoas para uma qualidade de vida plena. A UFU precisa ter gestão efetiva de saúde suplementar que foque nos interesses de seus servidores. (Pág. 42-44 Carta Programa)
25 Reserva e criação de vagas para TAES em todos os cursos de graduação e pós-graduação e nos cursos técnicos e tecnológicos, bem como a oferta e fomento de cursos voltados à qualificação dos técnicos.	Não existe amparo legal para que a UFU promova a reserva de vagas dos cursos regulares de graduação, pós-graduação, cursos técnicos e tecnológicos para qualquer segmento específico. Entretanto, nos comprometemos a, no contexto da política de valorização dos servidores, promover cursos e estratégias voltados para a formação, qualificação e capacitação dos técnicos administrativos.	São propostas da iNovaUFU para os Técnicos Administrativos em Educação: criar o "Plano de Qualificação da Unidade"; "criar cursos de especialização presenciais e à distância nas áreas de atuação profissional do servidor"; "estabelecer parcerias com outras instituições de excelência para oferta de cursos de pós-graduação"; "criar o programa Minha Graduação".	Favorável – Nossa carta programa faz a previsão de reserva de vagas aos(as) técnico-administrativos(as) nos cursos de pós-graduação stricto sensu, bem como, propõe-se a ampliar a oferta de mestrados profissionais em áreas não atendidas na atualidade, como, a da saúde. Porém, não vislumbramos obstáculos que a reserva também seja dirigida à graduação e cursos técnicos e tecnológicos.	Como já ressaltamos no item 17, a busca por novas vagas e a qualificação dos técnicos administrativos da UFU se torna fundamental tanto para a Instituição quanto para eles próprios em termos de crescimento pessoal, social e econômico. (Vide págs. 42-44 da Carta Programa).
26 Fomentar junto ao MEC e ANDIFES à ascensão funcional.	Este tópico precisaria estar formulado com maior clareza para que possamos nos posicionar.	A iNovaUFU incentiva todas as ações que visem estabelecer políticas de valorização funcional dos Técnicos Administrativos em Educação, com remuneração justa e compatível. Valder e Orlando defenderão, junto aos órgãos competentes, a criação de um Plano de Carreira que permita a ascensão funcional dos Técnicos Administrativos em Educação.	Favorável – Nosso compromisso é fazer gestões junto ao MEC e ANDIFES para a modificação da Lei n. 11.091/2005 e os diplomas legais necessários tornando possível a ascensão funcional para os(as) TAES no âmbito das IFES.	Quando propomos uma Gestão Integrada ressaltamos o cuidado e o diálogo constante com nosso público interno e com o público externo. Fomentaremos junto ao MEC, MCTIC, MTPS e ANDIFES não apenas questões como à ascensão funcional, mas todas que venham a valorizar o servidor. Precisamos resgatar o nosso orgulho de fazer parte de uma UFU que pode mais. (Págs. 5-8 Carta Programa).
27 Racionalização e o dimensionamento em toda UFU	Se a questão se refere à gestão de pessoas, somos sim, favoráveis à formulação de uma matriz de alocação de TAES na Instituição, elaborada democraticamente e nos comprometemos a lutar por meio da ANDIFES pela implementação da figura do TAE substituto, a exemplo do que fizemos no segmento relativo ao corpo docente da UFU.	Uma das ações da iNovaUFU registrada na Carta Programa é "realizar o redimensionamento do quadro de pessoal da UFU, buscando corrigir eventuais desequilíbrios nos diversos setores e unidades acadêmicas da UFU".	Favorável – A Chapa Diversidade defende a transparência nos processos de administração de pessoal e recursos financeiros. Em nosso entendimento é importantíssimo termos como ponto de partida a realização de um diagnóstico integral da nossa instituição, com fim de otimizar procedimentos financeiros e de distribuição de pessoal técnico-administrativo no âmbito da Universidade.	A racionalização e o dimensionamento da UFU são medidas por nós defendida na implantação de uma Governança Organizacional. As principais características de uma boa governança são transparência, gestão do conhecimento, sustentabilidade e comunicação. Propomos uma gestão comprometida com práticas de governança em todos os sentidos. (Pág. 7 da Carta Programa).

SINTET-UFU FASUBRA

REIVINDICAÇÕES



Arquimedes Ciloni
Fernando Ferreira
Democracia Sempre



Valder Steffen Jr.
Orlando Mantese
iNovaUFU



Helvécio Damis
Vânia Bernardes
Diversidade



Pedro Frosi
Maria Angélica
UFU Gestão Integrada

28 Pela realização de seminários institucionais na UFU, envolvendo a comunidade universitária, para discutir a segurança nos *campi* da UFU	A segurança na UFU é uma questão coletiva, de cidadania. É necessária uma Política de Segurança Institucional, construída no debate com a comunidade, com ênfase nos direitos humanos e no respeito à diversidade de gênero, classe, raça, etnia, geração e orientação sexual. Defendemos o combate a toda forma de assédio e violência e a solução não violenta de conflitos.	A iNovaUFU propõe a elaboração do Plano de Segurança Institucional, com a participação da comunidade universitária e de profissionais da área, aplicável a todos os *campi* e estruturas da UFU. As ações propostas têm como foco a vigilância orgânica exercida pelos servidores UFU e a vigilância funcional ostensiva quando necessário.	Favorável – Em matéria de segurança apregoamos que o ponto de partida é a elaboração de uma política de segurança construída da forma mais democrática possível, visando a implementação de procedimentos e mecanismos mais eficazes. Desta forma, a realização de seminários, audiências públicas e assembleias para discutir o assunto são muito bem vistos por nossa candidatura.	Seminários são importantes, contudo apresentamos uma proposta clara com relação à segurança. A abordagem da segurança tradicional não mais responde. Temos que ter ações preventivas e preditivas. A monitoração através de câmeras e central de inteligência é uma parte importante para a atuação preventiva. Proteção e tranquilidade é fundamental. (Págs. 50 51 da Carta Programa)
29 Abertura de concurso público para os cargos ainda não extintos, inclusive para vigilantes e motoristas	Nosso compromisso é procurar viabilizar concursos para estes cargos, de acordo com as necessidades administrativas e políticas definidas pelas instâncias da UFU. Sabemos que a liberação de vagas não depende da instituição. Mesmo assim, nossa proposta é a de valorizar estes TAEs da Universidade, no cumprimento das suas funções e considerando o seu perfil profissional.	A iNovaUFU fará interlocução permanente e gestões junto aos órgãos competentes para viabilizar a concessão de vagas para cargos não extintos, inclusive vigilantes e motoristas para a UFU. Essas funções são essenciais na estrutura organizacional da UFU e Valder e Orlando vão lutar para mantê-las.	Favorável – Existe em nosso programa de gestão a previsão de abertura de concursos para a função de vigilante, pois temos como objetivo claro no aspecto da segurança a reconstituição da vigilância orgânica. Em relação aos motoristas, também somos favoráveis, visto que não pretendemos ampliar a terceirização e buscaremos a retrocessão em alguns processos já implementados.	A reposição de quadro de servidores via vagas existentes (concursos imediatos) e via novas vagas a ser negociadas em Brasília será uma atividade que exerceremos ininterruptamente, particularmente as mencionadas como vigilantes e motoristas. O contingente de vigilantes precisa ser ampliado em especial nos campi avançados. (Vide págs.42-44 da Carta Programa).
30 Que os aposentados possam ter voz e voto nos conselhos, e reforçar a inclusão do voto para Reitor e Vice-Reitor	Entendemos que o acolhimento a propostas desta natureza deve se dar no contexto da definição da política de reconhecimento e valorização do aposentado.	A iNovaUFU apoiará todas as iniciativas de institucionalização da participação dos aposentados nos Conselhos Superiores e nos processos de escolha para Reitor e Vice-Reitor da UFU.	Favorável – Nossos(as) aposentados(as) têm muito a contribuir com a Instituição e faremos a defesa junto ao CONSUN para a criação de cadeiras com direito à voz e voto para eles(as). Em relação à sua participação no processo de consulta de Reitor não encontramos qualquer objeção, vez que nossa autonomia nos permite ampliar o colégio eleitoral.	Os aposentados representam a história da UFU. Reconhecemos e valorizamos a sua importância, assim propomos uma política de Gestão de Pessoas que reflita e não exclua as necessidades atuais e futuras de todas as categorias. Esta é uma questão regimental que será apresentada ao Conselho Universitário, não cabendo ao reitor isoladamente tal decisão. (Págs. 42-44 Carta Programa)
31 Por uma política de reconhecimento e valorização do aposentado(a) como membro atuante da Comunidade Universitária e a garantia de representação/participação nos conselhos superiores	Comprometemo-nos a desencadear as discussões com vistas à definição e implementação de uma política de reconhecimento e valorização do aposentado(a).	Valder e Orlando incentivarão a criação de uma "Associação dos Aposentados da UFU". A iNovaUFU reconhece a importância de todos que ao longo de vários anos foram fundamentais para o crescimento e fortalecimento da UFU e apoiará as iniciativas de institucionalização da participação dos aposentados nos Conselhos Superiores.	Favorável – Entendemos que a resposta anterior também contempla esta.	Esta é uma questão importante, uma vez que todos seremos aposentados algum dia, e é importante que a Gestão de Pessoas seja capaz de responder onde estão, como vivem, quais necessidades, etc. Nesse sentido, vemos que é possível desenvolver uma política que seja capaz de responder a essas questões. Veja também a resposta do item 30. (Vide págs. 42-44 da Carta Programa).

SINTET-UFU FASUBRA

REIVINDICAÇÕES



Arquimedes Ciloni
Fernando Ferreira
Democracia Sempre



Valder Steffen Jr.
Orlando Mantese
iNovaUFU



Helvécio Damis
Vânia Bernardes
Diversidade



Pedro Frosi
Maria Angélica
UFU Gestão Integrada

32 **Por um levantamento de todos os cargos de TAES que não estão extintos pela lei 9632/1998 que estão vagos, para abertura de concursos e a devida reposição destes cargos TAES não extintos pela lei 9632/1998, com compromisso institucional junto ao MEC e MPOG**	Reiteramos nosso posicionamento expresso no item 29.	A iNovaUFU defende que a Administração Superior divulgue os cargos vagos no âmbito da UFU e as justificativas para a não abertura de concursos. Além disso, defende a recomposição dos quadros de servidores da UFU, compatível com o aumento da demanda de trabalho e da complexidade de funções.	Favorável – Somos contrários aos processos de terceirização existentes na Universidade, pois estes precarizam as condições de trabalho na Instituição e enfraquecem o peso e importância dos(as) técnico-administrativos(as) nas atividades vitais da UFU. Por isto, nos comprometemos a frear o processo de terceirização e promover concursos.	Nosso compromisso é com a transparência total. A gestão terá como postulado básico princípios e valores voltados à democratização, à qualidade de vida e a melhoria nas condições de trabalho dos servidores Fazemos este compromisso pois é o que propomos em nossa carta programa. (Pág. 9 Carta Programa). Essa questão será trada com transparência dentro das necessidades da UFU.
33 **Estimular, respeitar e garantir a participação dos técnico administrativos em educação nas atividades de representação em quaisquer instâncias internas e externas à UFU (comissões, conselhos e outros)**	Essa foi a prática comum nas duas gestões de Arquimedes e continuará sendo. As representações em conselhos e comissões, inclusive de âmbito estadual e nacional, eram ocupadas indistintamente por técnicos-administrativos e docentes, dependendo especificamente do perfil para o órgão. Nosso compromisso é retomar essa postura, assegurando o princípio da equidade.	Para a iNovaUFU, valorizar é possibilitar que todos caminhem em trilhas de capacitação, qualificação e promoção profissional. Valder e Orlando respeitam cada servidor pelo trabalho desenvolvido e acreditam que valorizar é realizar ações de forma democrática e coletivamente construída - em quaisquer instâncias externas e internas à UFU.	Favorável – A defesa que fazemos a respeito da paridade como um princípio norteador da Universidade, expõe nossa visão de que os técnico-administrativos e estudantes devem compor em condição de igualdade com os docentes todos os conselhos e comissões criadas nas instâncias internas e externas.	Defendemos que estímulo, diálogo, respeito e a participação sejam obrigações mínimas dos servidores. A UFU carece de uma gestão efetiva, de uma administração justa, transparente, eficiente e eficaz. Faremos uma gestão que permita a alocação das habilidades e dos talentos das pessoas nos lugares e posições certas, visando estimular as representações (Pág. 10 Carta Programa).
34 **Por uma política de uso do complexo esportivo do gloria com a participação das entidades dos três segmentos e administração da UFU**	Assumimos o compromisso de, no contexto da consolidação do Campus Glória, desencadear as discussões com vistas à definição de uma política de uso do complexo esportivo daquele Campus.	Valder e Orlando defendem a ampliação e a criação de espaços de convivência, saúde e lazer para todos os servidores e estudantes da UFU em todos os câmpus. Para a utilização do Complexo Esportivo localizado no campus Glória será necessário analisar e resolver pendências jurídicas existentes, com a participação das entidades dos três segmentos.	Favorável – Acreditamos que é plenamente possível a construção de uma política conjunta de uso do complexo esportivo do Glória, adotando-se inclusive, um modelo de cogestão do espaço entre a Universidade e as entidades representativas dos três segmentos. Em nossa carta programa existe uma proposta neste sentido.	A UFU é da sociedade e como sociedade somos UFU. Por isso nos comprometemos com o uso integrado e transparente dos sete Campi, ao investirmos em um planejamento adequado de utilização e melhoria da infraestrutura atual e futura. Com o complexo esportivo do Glória será aplicado o mesmo principio na construção de uma politica de uso. (Vide págs. 39-40 da Carta Programa).
35 **Pela construção de um complexo esportivo, nos moldes do complexo construído no Santa Mônica, em todos os campi da UFU que ainda não o têm (Umuarama, Monte Carmelo, Patos de Minas)**	Nossa proposta é adotar uma política de práticas esportivas em todos os campi, com a construção da infraestrutura de esportes de acordo com a realidade local. Isto já está previsto no Plano Diretor para os campi de Monte Carmelo, Ituiutaba e do Glória. Vamos incluir o de Patos de Minas e, no campus Umuarama, a carência de espaços físicos é um desafio à parte.	Valder e Orlando propõem prover espaços de convivência, saúde e lazer adequados para todos os servidores e estudantes. O Centro Poliesportivo do câmpus Santa Mônica foi construído com recursos extraorçamentários durante a gestão do Prof. Valder na PROPLAD e estender este bem sucedido projeto para os demais câmpus da UFU será uma meta da iNovaUFU.	Favorável – Ampliação de espaços de convívio social e dedicados à prática esportiva é um compromisso de gestão. Por isso, nos comprometemos a buscar os recursos necessários para construir complexos esportivos em todos os campi que atualmente não os possuam.	Nos comprometemos a especificar um modelo para alocação de espaço físico e infraestrutura em geral por meio de parâmetros públicos e de acordo com as necessidades especificas de cada órgão da UFU, atendendo de forma igualitária todas as solicitações. Buscaremos construir espaços de integração esportiva, cultural e artística em todos os *campi.* (Págs. 39-40 da Carta Programa).

REIVINDICAÇÕES



Arquimedes Ciloni
Fernando Ferreira
Democracia Sempre



Valder Steffen Jr.
Orlando Mantese
iNovaUFU



Helvécio Damis
Vânia Bernardes
Diversidade



Pedro Frosi
Maria Angélica
UFU Gestão Integrada

36 **Pela implementação de políticas de segurança aos técnicoadministrativos expostos à possíveis ameaças em seu ambiente de trabalho e durante a execução de suas atividades diárias (bibliotecas, recepções, hospitais, etc), principalmente nas atividades e ambientes cujo funcionamento e execução aconteça no período noturno**	Assumimos esse compromisso, inclusive com a elaboração e implementação, de forma democrática, de uma Política Institucional de Segurança para a Universidade, contemplando medidas e procedimentos para a garantia da segurança das pessoas, bens materiais e imateriais, equipamentos e instalações.	A UFU deve responder com agilidade a todos os fatos que coloquem em risco a integridade dos seus servidores, estudantes e trabalhadores terceirizados. Valder e Orlando propõem ampliar e modernizar a infraestrutura e o aparato de vigilância e de segurança com a efetiva participação dos servidores UFU que exercem a vigilância orgânica.	Favorável – A defesa das condições de trabalho é princípio norteador de gestão. A partir disso, nos comprometemos a implementar políticas de segurança no trabalho aos(as) TAES, visando reduzir ao máximo a possibilidade de acidentes, bem, como, modificando os procedimentos internos para o atendimento dos(as) trabalhadores(as) vítimas de acidente de trabalho.	Implantaremos uma política de segurança que envolve uma ação preditiva e preventiva, por meio de um centro de inteligência integrado. É necessário dotar a UFU de um sistema integrado de monitoramento e controle, que envolva a Administração e as comunidades internas e externas, em todos os campi da UFU e criar a defesa contra essas ameaças. (Págs. 50-51 Carta Programa).
37 **Pela reabertura da Cantina que anteriormente funcionava no Campus da Educação Física, no mesmo modelo praticado atualmente pelos RU's, quanto à política de atendimento e preço.**	Assumimos o compromisso de buscar alternativas administrativas de modo a criar condições de disponibilidade de acesso à lanches e refeições no Campus da Educação Física na perspectiva do cuidado de si e do outro.	A iNovaUFU apresenta como ação na sua Carta Programa “Melhorar, ampliar e construir Restaurantes Universitários e Cantinas”, tornando-os ambientes agradáveis de confraternização e descanso, oferecendo cardápios mais variados e saudáveis.	Favorável – Apresentamos como proposta a de estabelecer lanchonetes institucionais nos campi da Universidade para atender com qualidade e menor preço os(as) estudantes e trabalhadores(as). A reabertura da cantina no campus Educação Física também será contemplada nesta iniciativa.	Todas as necessidades de funcionamento prementes para a Instituição serão realizadas. Para ser de qualidade, a UFU deve ter uma Infraestrutura igualmente de qualidade, que responda às necessidades de toda a comunidade. Esta é uma lembrança importante para uma gestão isonômica. (Acompanhe toda a nossa proposta no site www.pedroreitor.com.br e www.facebook.com/pedroreitorUFU).

CONHEÇA MAIS SOBRE OS CANDIDATOS(AS)



Arquimedes Ciloni
Fernando Ferreira
Democracia Sempre

democraciasempreufu

www.arquimedesefernando.com.br



Valder Steffen Jr.
Orlando Mantese
iNovaUFU

inovaufu

www.inovaufu.com.br



Helvécio Damis
Vânia Bernardes
Diversidade

diversidadeufu

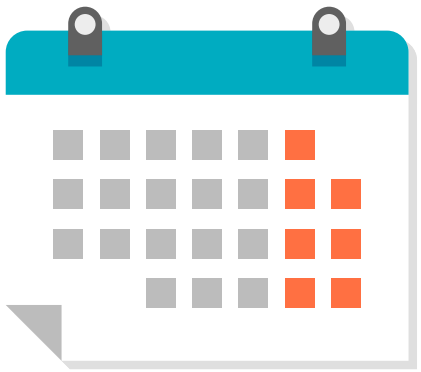
www.diversidadeufu.com



Pedro Frosi
Maria Angélica
UFU Gestão Integrada

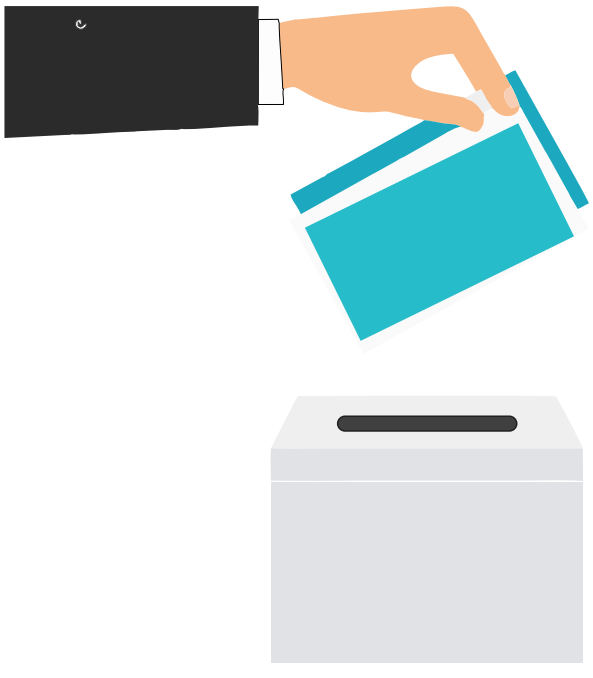
pedroreitorUFU

www.pedroreitor.com.br



QUANDO SERÁ A CONSULTA ELEITORAL?

O primeiro turno da consulta eleitoral à comunidade universitária para escolha do reitor e do vice-reitor da UFU na gestão 2016/2020 está marcado para 13 e 14 de setembro. Caso haja segundo turno, a votação acontecerá em 21 e 22 de setembro.



QUEM PODERÁ PARTICIPAR ?

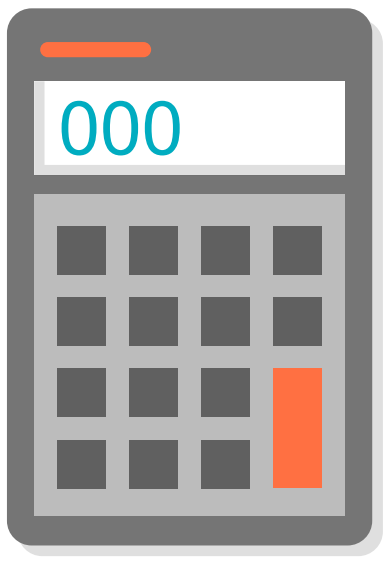
Terá direito a voto não obrigatório, toda a Comunidade Universitária constituída por:

a) os integrantes das carreiras de magistério superior, de magistério do ensino básico, técnico e tecnológico, e os professores visitantes, substitutos e temporários;

b) os servidores técnicos

c) os discentes regulares da UFU, matriculados ou em mobilidade, no semestre em que ocorrer a Consulta, dos cursos de graduação presenciais, de pós-graduação strictu sensu presencial, estudantes matriculados nos cursos regulares da Escola Técnica de Saúde (ESTES), e o residentes dos Programas de Residência Médica, Residência Uniprofissional em Medicina Veterinária,Residência Uniprofissional em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e Residência Multiprofissional em saúde.

COMO SÃO CONTADOS OS VOTOS?



À manifestação de cada segmento universitário serão atribuídos os seguintes pesos: I - segmento docente: 1/3 (um terço); II - segmento técnico administrativo: 1/3 (um terço); e III - segmento discente: 1/3 (um terço).

A apuração dos votos será feita separadamente por segmento, de tal forma que o resultado obedeça ao critério da proporcionalidade entre os três segmentos. Vence o candidato a Reitor e Vice-Reitor que obtiver maioria dos votos, isto é, metade mais um, não computando os votos brancos e nulos. Em caso de nenhum dos(as) candidatos(as) atingirem a maioria, uma segunda etapa da Consulta Eleitoral será realizada, da qual participarão apenas os candidatos (as) que obtiveram o primeiro e o segundo lugares na etapa da votação anterior.

Conheça as comissões que organizam e fiscalizam a Consulta Eleitoral

COMISSÃO ESPECIAL

Responsável por coordenar, organizar e supervisionar a Consulta Eleitoral junto à Comunidade Universitária, visando subsidiar a elaboração das listas tríplices para escolha de Reitor e Vice-Reitor desta Universidade - gestão 2016-2020.

Representantes do corpo docente:

- Elaine Gomes Assis – Faculdade de Engenharia Mecânica.
- Daniel Duarte Abdala – Faculdade de Computação.
- Florisvaldo Paulo Ribeiro Júnior – Instituto de História.

Representantes do corpo discente:

- Alexander da Silva Santos – Curso de Graduação em Direito.
- Rafaella Picolo Garcia – Curso de Graduação em Engenharia de Controle e Automação.
- Vinícius Gonzaga de Oliveira – Curso de Graduação em Engenharia Aeronáutica.

Representantes do corpo técnico administrativo:

- Cynthia Guerra Braga – Faculdade de Computação.
- João Luiz Neto – Setor de Protocolo/Campus Umuarama.
- Silnando Silvério Ferreira – Editora da UFU.

COMISSÃO DE ÉTICA

Responsável por fiscalizar a divulgação dos candidatos, receber, apurar e emitir parecer sobre denúncias de procedimentos ilícitos empregados na campanha eleitoral e propor aplicação de penalidades.

Representantes do corpo docente:

- José Roberto Mineo - Instituto de Ciências Biomédicas.
- Sandra Morelli - Instituto de Genética e Bioquímica.
- Vanessa Cristina de Castilho - Faculdade de Engenharia Civil.

Representantes do corpo técnico administrativo:

- Felipe César Gonçalves - Hospital Veterinário.
- Luiz Antônio dos Santos - Faculdade de Engenharia Mecânica.
- Mário Costa de Paiva Guimarães Júnior - Centro de Incubação de Empreendimentos Populares .

Representantes do corpo discente:

- Bruna Karoline Pinto da Silva - Graduação em Relações Internacionais.
- Laura Teixeira Carvalho - Graduação em Letras.
- Vilmar de Souza Pires Júnior - Graduação em Engenharia Mecatrônica.

Componentes indicados por cada entidade representativa dos segmentos universitários.

- Associação dos Docentes da UFU (Adufu) - titular Filipe Almeida do Prado Mendonça (Instituto de Economia); suplente Maria Mora Longhini (Faculdade de Educação).
- Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições Federais de Ensino Superior de Uberlândia (Sintet) - titular Maria Cristina Sagário (Sistema de Bibliotecas); suplente Celeste Francisca da Silva (Setor de Provas).
- Diretório Central dos Estudantes (DCE) e a Associação dos Pós-Graduandos (APG) - titular Henrique Bueno Sarti Venturini (Graduação em Direito); suplente Murilo Divino Feliciano Barbosa (Graduação em Engenharia Aeronáutica).

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO – ADMINISTRATIVOS EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DE UBERLÂNDIA.

FUNDADO EM 22 DE NOVEMBRO DE 1990